

Detalhes dos Comandos Linux para instalação



[1]

[severino](#) [1]

16:57 9 out, 2014

[Detalhes dos Comandos Linux para instalação](#) [2]

Etiquetado:

- [Prod LAP1 - Linha Laboratórios de Aprendizagem 1](#) [3]
- [Prod. LAP2 - Linha Laboratórios de Aprendizagem 2](#) [4]
- [Turma1 Sw Edu - Softwares Educacionais](#) [5]
- [Encontro 3](#) [6]

1. Privilégios de administrador do sistema (root):

```
prompt:aluno$ whoami
aluno
prompt:aluno$ sudo su -
Password: <não vai aparecer nada>
prompt:root# whoami
root
```

- o comando "sudo" executa a continuação da linha em questão como outro usuário mediante senha do usuário que chama;
- o comando "su -" troca o ID para 0 (root);
- o comando "whoami" mostra quem está digitando os comandos no terminal;

No detalhe:

- normalmente o acesso de administrador é possível através de login e senha, ou de troca de identidade (su) com senha;
- o login com senha é igual a qualquer sistema e dispensa comentários;
- a troca de identidade ("su" = "set uid" = "Set user identification.") é o ato usar um programa (comando) para alterar o identificador numérico de um usuário;
- o comando "su" sem argumentos vai trocar, mediante senha, para o identificador 0 (zero) que é o do root, administrador maior do sistema;
- normalmente usa-se o comando com o hífen caso se queira carregar o perfil do usuário novo - muitos sistemas atribuem isto por padrão no caso do root, trata-se de aumento da segurança;
- para não precisar saber a senha do root, o comando "sudo" executa o restante da linha com outros privilégios, de acordo com uma configuração:
 - solicita a senha daquele que o chama e tem a permissão na citada configuração;
 - caso a senha tenha sido digitada erradamente, basta repetir;
 - caso não tenha os privilégios / permissão, é necessário que o administrador do sistema permita;
- se há privilégios após a finalização do "sudo" é esperado que o "su -" tenha sido executado pelo root com sucesso - por sua vez, o "su -" atribui o ID 0 (zero) a quem pediu, mas agora não mais pede a senha do root, pois o "sudo" fez com que o "su -" tenha sido executado como o root, que normalmente não precisa de senha em seus comandos:
 - su - = troca o ID para root - se for o próprio root não pede senha (perde o sentido), para qualquer outro pede a senha do root;

- sudo = executa o restante da linha como root com a senha de quem está logado;
- sudo su - = executa "su -" como root e só pede a senha do aluno;

O efeito final foi, se "transformar" em root, uma vez permitido, mas apenas com a senha do aluno.

2) Permissões para o comando "sudo":

O arquivo `/etc/group` define os grupos de usuários no sistema. O comando "sudo" dá liberdade de execução de qualquer comando com os privilégios de root (mediante senha do próprio usuário) para aqueles usuários associados ao grupo de mesmo nome (sudo). Este arquivo foi editado por nós antes do curso (trata-se de um arquivo de configuração em texto puro).

3) Instalação de aplicações:

O comando "apt-get" (com o traço!!!) é usado para instalar, remover, listar, alterar, etc. os pacotes de programas criados para determinados linux. Após ele o administrador de sistema indica qual ação quer executar (instalar, remover...) e em qual pacote vai atuar. É necessário saber qual pacote de software se quer para usá-lo.

- só faz sentido se usado como root, embora haja formas de usar como alguém sem privilégios em um ambiente distinto no qual tenha permissão;
- é possível alterar alguns padrões como a pasta destino de instalação ou forçar passar por cima de um arquivo já existente;
- o apt-get vai avaliar o ambiente para a instalação do pacote, informar suas dependências, confirmar a operação, baixar do repositório (de acordo com configuração), extrair os arquivos do pacote compactado e instalar no local pré-definido;
- ele mantém uma base de dados local para saber o que há no sistema, o que foi instalado, o que tem erro, etc.;

Exemplo:

```
# apt-get install gcompris
-- instala no sistema o pacote gcompris e seus requisitos, caso não haja conflitos;
-- pode ser necessário responder a algumas confirmações ao longo da instalação;
```

4) Outros:

- source: comando para carregar uma configuração do interpretador de linha de comandos (shell);
- durante os trabalhos ativamos e trocamos algumas variáveis de ambiente de comando que funcionam para consulta de cada programa (cada programa é elaborado para isso) - neste caso estávamos alterando o endereço do proxy;
- !abc = exclamação + sequência de caracteres (= abc ou apt ou qualquer coisa sem espaço)
- busca a última linha do histórico que inicie com tais caracteres e imediatamente executa o comando encontrado;
- trata-se apenas de um atalho para o preguiçoso;

Abraços,
Luiz Rogerio Goncalves de Carvalho

OBSERVAÇÃO:

O Vinícius fez algumas anotações, então meu amigo coloque suas anotações como comentário aqui no blog, por favor, para gente compartilhar as informações com todos (lembre-se dos princípios da autogestão!!!)



URL de origem (recuperadas em 29/03/2024 - 04:51):

<https://www.corais.org/tecnojovem2014/node/82780>

Links:

- [1] <https://www.corais.org/tecnojovem2014/user/2102>
- [2] <https://www.corais.org/tecnojovem2014/node/82780>
- [3] <https://www.corais.org/tecnojovem2014/taxonomy/term/600>
- [4] <https://www.corais.org/tecnojovem2014/taxonomy/term/601>
- [5] <https://www.corais.org/tecnojovem2014/taxonomy/term/594>
- [6] <https://www.corais.org/tecnojovem2014/taxonomy/term/606>